

Comissão de orçamento pode mudar

O presidente da Comissão Mista de Orçamento e Finanças, deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), encerrou a reunião de ontem — a décima-primeira — com uma advertência aos seus integrantes: se os parlamentares encarregados dos relatórios setoriais do orçamento de 91 da União não apresentarem as propostas até a próxima quinta-feira, serão substituídos por outros ou então, o relator-geral, deputado João Alves (PFL-BA), ficará com esta atribuição.

A reunião de ontem acabou sendo cancelada pelo presidente por falta de quorum. Só três senadores estavam presentes, enquanto o mínimo era de cinco, e 27 deputados, contra os 33 necessários para se iniciar a leitura e votação dos relatórios setoriais. Até agora, porém, dos 56 que deverão ser apresentados, apenas um pouco mais da metade estão concluídos. O restante ainda está pendente para acertos finais de alocações de recursos. Uma nova discussão foi marcada para hoje, às 16 horas.

Calendário

Cid Carvalho manifestou irritação em relação ao descumprimento do calendário fixado para os trabalhos da comissão. Por isso, ele anunciou uma nova medida para obrigar a presença dos parlamentares: vai enviar comunicado da reunião em ofício protocolado. Os que faltarem vão ser citados nominalmente. A entrega dos relatórios, lembrou, estava prevista para até o último dia 22, para se começar a votação ontem. Até o dia 6 de dezembro, a Mesa do Congresso deveria receber a proposta final do Legislativo para votação.

O Congresso aprecia, este ano, dois fatos orçamentários importantes: além dos recursos que serão utilizados e ganhos no ano que vem, reunidos no orçamento da União, vão examinar o plano plurianual, que vai indicar as linhas de ação para os vários segmentos sócio-econômicos do País nos próximos cinco anos. Caso estas duas propostas não sejam examinadas até o final dos trabalhos regulares do Legislativo, o recesso não entrará em vigor. Os parlamentares continuarão seu trabalho.